

FATORES DE BAIXA ADESÃO À VACINA ANTI-HPV EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Autores: Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho, Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa, Prof. Dr. Luiz Felipe Scabar, Profa. Dra. Maria Meimei Brevidegli e Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho

A mesa-redonda tem como finalidade relatar resultados de um estudo que teve como objetivo identificar os fatores da baixa adesão à vacina do HPV, verificar o nível de conhecimento, enumerar os meios de acesso às informações e pontuar os motivos da não aderência à vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), entre os adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, de uma escola estadual da cidade de Campinas, interior de São Paulo. A coleta foi realizada na escola, em ambiente tranquilo, como a biblioteca, com o emprego de um questionário com 27 questões objetivas. Foram entregues a dez alunos de cada vez para facilitar a transmissão das orientações quanto ao modo de responder. A amostra foi composta por 202 participantes de uma população de 369 alunos matriculados nos 6º ao 9º anos do ensino fundamental II e 1º ao 3º anos do ensino médio do período matutino. O instrumento abordou dados sociodemográficos, hábitos e conhecimentos sobre o HPV, meios de comunicação da aquisição de conhecimentos e vacinação. Foram encontrados os seguintes resultados: fatores como a falta de conhecimento sobre a transmissão, prevenção e tratamento foram investigados e entre eles pode-se observar que 76% dos adolescentes utilizam a televisão como meio de aquisição de conhecimento. Verificou-se, ainda que, 38% ouviram falar sobre o HPV e vacina, porém, possuem dúvidas quanto a forma de transmissão e o principal objetivo da vacina. Relatam ter o desejo de receber mais informações, com preferência de 64% pelos professores.